

Ofício 0034/2013

Data: 17 de abril de 2013

De : MADEFLONA Industrial Madeireira Ltda

Para : GEMAF/SFB/MMA

Ref. : Enc. Relatório anual de atividades do ano de 2012, da UMF I –
FLONA do Jamari.

Prezado Senhor,

Encaminhamos a V. S^a. o relatório anual de atividades referente ao
ano de 2012, da UMF I – FLONA do Jamari, da concessionária MADEFLONA
Industrial Madeireira Ltda.

Atenciosamente,



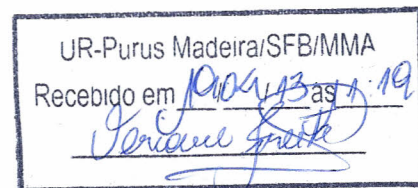
MADEFLONA Industrial Madeireira Ltda

Ilmo Senhor,

José Humberto Chaves

Gerente de Monitoramento e Auditorias Florestais/SFB/MMA

Brasília (DF)



02209.006522 /2013

madeflona

pioneira em concessão de floresta pública

MADEFLONA Industrial Madeireira Ltda
UMF I – FLONA do Jamari

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2012



Informações gerais:

Floresta Nacional do Jamari
Unidade de Manejo Florestal I
Concessionário: MADEFLONA Industrial Madeireira Ltda

Responsável técnico:

Nome: Evandro José Muhlbauer
Titulo: Engenheiro florestal
CREA: 3527 D RO

Itapuã D'Oeste (RO)
Abril de 2013

SUMÁRIO

1 DADOS DA ÁREA	4
2 DADOS DO CONCESSIONÁRIO	4
3 DADOS DO PMFS.....	4
4 DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO.....	5
5 DADOS DA UNIDADE PROCESSADORA	6
5.1 MADEFLONA INDUSTRIAL MADEIREIRA LTDA	6
5.2 MADEIREIRA LITORANIA LTDA	6
6 RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS.....	7
7 DADOS DE PRODUÇÃO	10
7.1 PRODUTOS MADEIREIROS	10
7.2 MATERIAL LENHOSO RESIDUAL	10
7.3 PRODUTOS NÃO MADEIREIROS	10
7.4 SERVIÇOS	10
7.5 UNIDADE DE PROCESSAMENTO	11
8 REGIME ECONÔMICO – FINANCEIRO.....	12
8.1 PRODUÇÃO	12
8.2 OUTRAS OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS E SANÇÕES.....	12
9 INDICADORES.....	13
10 BONIFICADORES.....	15

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Atividades pré exploratórias.....	7
Tabela 2. Atividades exploratórias.....	8
Tabela 3. Atividades pós exploratórias	9
Tabela 4. Volume de madeira em tora processada na MADEFLONA em 2012	11
Tabela 5. Obrigações financeiras contratuais.....	12
Tabela 6. Resumo dos indicadores	13
Tabela 7. Quadro auxiliar de dados do indicador A4 e A5	14
Tabela 8. Resumo dos indicadores de bonificação	15
Tabela 9. Indicador B3 – Política afirmativa de gênero	16

1 DADOS DA ÁREA

Classificação:

- Unidade de Conservação
 Outros

Categoria (Nome) : Floresta Nacional do Jamari;
Município (UF) : Itapuã D'Oeste (RO).

2 DADOS DO CONCESSIONÁRIO

Nome : MADEFLONA Industrial Madeireira Ltda;
CNPJ/MF : 10.372.884/0001-69;
Telefone : +55 (69) 3231-2359; e,
E-mail : madeflona@gmail.com.

3 DADOS DO PMFS

UMF : I;
UPA : II;
UT : 01, 02, 03, 04 e 05;
Nº do processo IBAMA (PMFS) : 02024.002455/2009-63;
Nº do processo IBAMA (POA) : 02024.001063/2011-00;
Nº da AUTEX : 1100.2.2011.00001;
Validade da AUTEX : 06/09/2012; e,
Nº do processo no SFB : 02000.002155/2007-91.

UMF : I;
UPA : III;
UT : 01, 02, 03, 04, 05 e 06;
Nº do processo IBAMA (PMFS) : 02024.002455/2009-63;
Nº do processo IBAMA (POA) : 02024.000163/2012-91;
Nº da AUTEX : 1100.2.2011.00004;
Validade da AUTEX : 09/05/2012; e,
Nº do processo no SFB : 02000.002155/2007-91.

Obs.: O transporte secundário da UPA III continuou UPA III no primeiro trimestre de 2013.

4 DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome : Evandro José Muhlbauer;

CPF : 040.828.899-06;

CREA/UF : 3527 D/RO;

Número da ART PMFS : 8207073227;

Validade da ART : Ciclo de Corte;

Número da ART UPA I : 8207178166;

Validade da ART : Ciclo de Corte;

Número da ART UPA II : 8207209748;

Validade da ART : Ciclo de Corte;

Número da ART UPA III : 8207256348;

Validade da ART : Ciclo de Corte;

Telefone : +55 (69) 9213-1796 / 3535-5660 / 3231-2359; e,

E-mail : mdeflona@gmail.com.

5 DADOS DA UNIDADE PROCESSADORA

5.1 MADEFLONA INDUSTRIAL MADEIREIRA LTDA

Razão social: MADEFLONA Industrial Madeireira Ltda;
CNPJ/MF : 10.372.884/0001-69;
Endereço : Estrada Municipal da Balsa, s/n, km 1, Área de expansão urbana, Itapuã D'Oeste (RO);
Telefone : +55 (69) 3231-2359;
E-mail : madeflona.vendas@gmail.com;
Registro CTF: 3586809; e,
CEPROF : 3456.

5.2 MADEIREIRA LITORANIA LTDA

Razão social: Madeireira Litorania Ltda;
CNPJ/MF : 63.744.486/0001-92;
Endereço : Avenida Hugo Waldemar Frey, Lote 6C1, Área de expansão urbana, Ariquemes (RO);
Telefone : +55 (69) 3535-5660;
E-mail : litoraniaro@gmail.com;
Registro CTF: 101759; e,
CEPROF : 171.

6 RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Nas atividades descritas abaixo; todos os procedimentos estão de acordo com a metodologia aprovada pelo IBAMA no PMFS da UMF I – FLONA do Jamari.

Tabela 1. Atividades pré exploratórias

Atividades	Descrição	Período
Delimitação permanente da UPA	UPA IV, V e VI	Junho, julho, novembro e dezembro
Subdivisão em UT	UPA IV, V e VI	Junho, julho, novembro e dezembro
IF 100%	UPA IV e V	Junho a outubro
Microzoneamento	UPA IV e V	Junho a outubro
Corte de cipós	UPA IV e V	Junho a outubro
Critérios de seleção de árvores para corte e manutenção	UPA IV	Dezembro
Seleção “pré abate”	UPA IV e V	Outubro a Dezembro
Implantação parcelas permanentes	UPA IV e V	Junho a outubro
Planejamento de rede viária	UPA IV e V	Dezembro
Outras	Processamento de dados	Novembro a dezembro

Tabela 2. Atividades exploratórias

Atividades		Descrição	Período
Exploratórias	Abertura de estradas principais	UPA IV e V	Agosto a setembro
	Abertura de estradas secundárias e pátios	UPA III	Junho a agosto
	Corte	UPA II e III	Maio a setembro
	Arraste	UPA II e III	Maio a setembro
	Operações de pátio	UPA II e III	Maio a setembro
	Transporte primário	UPA II e III	Maio a setembro
	Transporte secundário	UPA II e III	Janeiro a fevereiro e julho a dezembro
	Coleta de dados para equações de volume	UPA II e III	Outubro a dezembro
	Extração de resíduos *	UPA II e III	Junho a novembro
	Extração de produtos não madeireiros	UPA II e III	Não houve
	Outras	-	-

* No mês de junho houve coleta de lenha da UPA II, e durante os procedimentos de corte e arraste foi extraídos toretes oriundos de galhadas de árvores abatidas da UPA III; procedimentos em fase experimental.

Tabela 3. Atividades pós exploratórias

Atividades		Descrição	Período
Pós exploratórias	Avaliação de danos	UPA II	Dezembro
	Monitoramento de crescimento da floresta	UPA II	Dezembro
	Outras	-	-

7 DADOS DE PRODUÇÃO

7.1 PRODUTOS MADEIREIROS

Houve transporte secundário das toras oriundas da UPA II da safra “2011” nos meses de janeiro, fevereiro e julho; e houve exploração e transporte da madeira do restante da UPA II; já da UPA III foram realizados todos os procedimentos exploratórios excetuando o transporte secundário, que parcialmente foi realizado em 2013. Informamos que toda a movimentação está registrada do SCC – Sistema de Cadeia de Custódia do SFB.

7.2 MATERIAL LENHOSO RESIDUAL

A coleta de lenha ocorreu na UPA II de forma experimental, onde estão sendo realizados estudos de viabilidade de econômica da transformação de lenha para carvão, na referida coleta foi encaminhado o DOF e NFe referente ao transporte da lenha para SFB através do email monitoramento@florestal.gov.br. Na UPA III foi realizado a extração de toretes (galhadas) de árvores abatidas, para realizarmos teste de rendimentos na indústria sendo a referida movimentação foi informada no SCC/SFB

7.3 PRODUTOS NÃO MADEIREIROS

Não houve exploração.

7.4 SERVIÇOS

Não houve exploração.

7.5 UNIDADE DE PROCESSAMENTO

A principal processadora da madeira da UMF I é a MADEFLONA de Itapuã D'Oeste (RO); as informações do processamento estão descritas abaixo.

Tabela 4. Volume de madeira em tora processada na MADEFLONA em 2012

Especie	Volume em toras
Allantoma lineata (Mart. & O. Berg) Miers	1.002,61 m ³
Apuleia molaris Spruce ex Benth.	132,18 m ³
Astronium lecointei Ducke	794,67 m ³
Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	122,60 m ³
Brosimum guianense (Aubl.) Huber	259,72 m ³
Brosimum rubescens Taub.	81,99 m ³
Cariniana micrantha Ducke	109,77 m ³
Caryocar glabrum Pers.	117,34 m ³
Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	87,22 m ³
Cedrela odorata L.	36,42 m ³
Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	38,97 m ³
Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	437,99 m ³
Couratari guianensis Aubl. (ex Couratari puichra Sandwith)	998,13 m ³
Dinizia excelsa Ducke	84,98 m ³
Diptotropis purpurea (Rich.) Amshoff	61,49 m ³
Dipteryx micrantha Harms (ex Dipteryx terrea (Ducke) Ducke)	156,47 m ³
Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	160,67 m ³
Erisma tuscum Ducke	263,50 m ³
Erisma uncinatum Warm.	19,46 m ³
Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S.O. Grose (ex Tabebuia incana A. Gentry)	43,62 m ³
Handroanthus serratifolius (Vahl) S.O. Grose (ex Tabebuia serratifolia (Vahl) Nichols)	18,65 m ³
Hymenaea capanema Ducke	22,07 m ³
Hymenaea courbaril L.	133,75 m ³
Hymenolobium excelsum Ducke	139,56 m ³
Hymenolobium petraeum Ducke	593,94 m ³
Iryanthera crassifolia A.C.Sm.	189,75 m ³
Manilkara huberi (Ducke) Chevalier	19,45 m ³
Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	73,23 m ³
Mezilaurus itauba (Meisn.) Taub. ex Mez	63,33 m ³
Parkia decussata Ducke	25,99 m ³
Peltogyne lecointei Ducke	787,12 m ³
Peltogyne porphyrocardia Griseb. ex Benth.	7,37 m ³
Qualea dinizii Ducke	23,17 m ³
Qualea paraensis Ducke	126,30 m ³
Tachigali paniculata Aubl.	85,65 m ³
Terminalia amazonia (J.F. Gmel.) Exell	47,96 m ³
Vatairea sericea (Ducke) Ducke	152,10 m ³
Vouacapoua americana Aubl.	154,67 m ³
Total	7.673,84 m³

8 REGIME ECONÔMICO – FINANCEIRO

8.1 PRODUÇÃO

Ver o regime econômico e financeiro da MADEFLONA no link: http://www.florestal.gov.br/concessoes-florestais/florestas-sob-concessao/index.php?option=com_k2&view=item&layout=item&catid=98&id=80; disponível no sítio do Serviço Florestal Brasileiro.

8.2 OUTRAS OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS E SANÇÕES

Tabela 5. Obrigações financeiras contratuais

Obrigações financeiras e sanções	Valor devido	Valor pago	Data de pagamento	Saldo
Custos do edital	Parc. 1 R\$ 23.000,00	R\$ 23.000,00	16/01/2009	R\$ 0,00
	Parc. 2 R\$ 23.000,00	R\$ 23.000,00	16/04/2009	R\$ 0,00
	Parc. 3 R\$ 23.000,00	R\$ 23.000,00	16/07/2009	R\$ 0,00
	Parc. 4 R\$ 23.000,00	R\$ 23.000,00	16/10/2009	R\$ 0,00
Valor mínimo anual	Não aplicável em 2012	-	-	-
Atualização monetária de garantia	R\$ 368.644,67	R\$ 368.644,67	Março/2013	R\$ 0,00
Recomposição da garantia contratual	-	-	-	-
Multas	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-

9 INDICADORES

Tabela 6. Resumo dos indicadores

Indicador	Previsto	Executado	Observação
A1 – Monitoramento do crescimento e da recuperação da floresta	32 ha, divididos em 1/30 avos por ano; o previsto para 2011 é 1,07 ha .	2,50 ha na área da UPA IV, e 2,50 ha na UPA V.	Foram instalados 7,5 ha de parcelas na UPA I, II e III até 2011, somadas com o executado em 2012, totaliza 12,5 ha de parcelas já implantadas na área.
A2 – Redução de danos à floresta remanescente	5,3%	De acordo com a metodologia apresentada no relatório do POA/IBAMA da UPA I, e levando em consideração o resultado da UPA II para os itens de estradas secundárias e pátios, e, ramais de arraste da UPA I; que totalizou em 5,105% .	Foi utilizada a metodologia de impacto gerado sobre o solo: Pátios = 0,300%; Est. Sec. = 1,205%; e, Ramais estimados = 3,6%. O impacto mais grave que pode ocorrer na floresta está diretamente ligado ao impacto sobre o solo (solos minerais).
A3 – Benefício social	R\$35.524,01 ; valor praticado em outubro de 2012	Depósito na poupança n. 39630-3 agência 1178-9 do Banco do Brasil	Depósito esta na conta poupança do concessionário aguardando definição do SFB e fundo de meio ambiente do município para destinar este recurso.
A4 – Geração de empregos locais	91%	94,01%	Se considerarmos o Art. 9, Paragrafo único da resolução n.05/SFB/2011, o percentual será de 100%.
A5 – Número de empregos	53 empregados (conforme 3º aditivo contratual)	52,92 empregados	Técnicamente cumprida à meta anual, pois para atingir faltaram apenas 0,08 empregos médios no ano.
A6 – Diversidades de produtos explorados	a) Madeira em tora b) Material lenhoso residual de exploração	a) A madeira em tora houve exploração b) Houve extração de resíduos do tipo lenha e toretes, mais em fase experimental	- b) A MADEFLONA vem realizando estudo sobre a viabilidade de produção de carvão oriunda da lenha da floresta; e a utilização do toretes para desdobramento na serraria.
A7 – Diversidades de espécies exploradas	23 espécies (conforme 3º aditivo contratual)	AUTEX da UPA II = 27 espécies AUTEX da UPA III = 25 espécies	As autorizações da UPA II e III conteplou o proposto pela empresa, sendo que no ato da exploração algumas árvores não apresentaram fisiologia apropriada para a industrialização.

Indicador	Previsto	Executado	Observação
A8 – Diversidade de serviços explorados	Não previsto	Não executado	-

Tabela 7. Quadro auxiliar de dados do indicador A4 e A5

Mês	Número total	Residente no entorno	Residente fora do entorno	% Porcentagem
Janeiro	59,0 funcionário(s)	58,0 funcionário(s)	1,0 funcionário(s)	98,31%
Fevereiro	61,0 funcionário(s)	60,0 funcionário(s)	1,0 funcionário(s)	98,36%
Março	60,0 funcionário(s)	59,0 funcionário(s)	1,0 funcionário(s)	98,33%
Abril	42,0 funcionário(s)	40,0 funcionário(s)	2,0 funcionário(s)	95,00%
Maiο	43,0 funcionário(s)	41,0 funcionário(s)	2,0 funcionário(s)	95,35%
Junho	43,0 funcionário(s)	41,0 funcionário(s)	2,0 funcionário(s)	95,35%
Julho	55,0 funcionário(s)	53,0 funcionário(s)	2,0 funcionário(s)	96,36%
Agosto	65,0 funcionário(s)	56,0 funcionário(s)	9,0 funcionário(s)	86,15%
Setembro	58,0 funcionário(s)	49,0 funcionário(s)	9,0 funcionário(s)	84,48%
Outubro	52,0 funcionário(s)	49,0 funcionário(s)	3,0 funcionário(s)	94,23%
Novembro	47,0 funcionário(s)	44,0 funcionário(s)	3,0 funcionário(s)	93,62%
Dezembro	50,0 funcionário(s)	47,0 funcionário(s)	3,0 funcionário(s)	94,00%
Média mensal	52,92 funcionário(s)	49,75 funcionário(s)	3,17 funcionário(s)	94,01%

10 BONIFICADORES

Tabela 8. Resumo dos indicadores de bonificação

Indicador	Executado	Observação
A1 – Monitoramento do crescimento e da recuperação da florestal	2,50 ha / UPA	A empresa implantou mais do que o limite mínimo para bonificação
A2 – Redução de danos à floresta remanescente	Clareira 6,41%	Número de árvores abatidas na UPA I, II e III (ano de 2010, 2011 e 2012) é de 1.257, 1.106 e 1.308 árvores respectivamente, com um total de 3.671 árvores. A área de efetiva exploração da UPA I foi de 565,5022 ha, 458,6603 ha da UPA II e da UPA III com 488,2299 ha, totalizando 1.512,3924 ha. A média de 2,4273 árv/ha, sendo que foi utilizado como à área de clareira média de 264,24 m ² , conforme resumo público do PMFS da Indústria de Madeiras MANOA Ltda e Triângulo pisos e painéis Ltda, disponível em http://www.triangulo.com.br/pdf/RESUMO%20PUBLICO%20DO%20PMFS%20DA%20MANOA%20TRIANGULO.pdf
A5 – Número de empregos	-	-
A6 – Diversidades de produtos explorados	-	-
A8 – Diversidade de serviços explorados	-	-
B1 – Apoio e participação em projetos de pesquisa	-	Aguardando diretrizes do SFB
B2 – Implementação de programas de conservação da fauna na UMF I	Não executado	Aguardando diretrizes do SFB

Indicador	Executado	Observação
B3 – Política afirmativa de gênero	9,60%	Atinge a bonificação "A" de 1%.
B4 – Fornecimento de matéria prima para a indústria local, excetuando o concessionário.	-	A matéria prima consumida diretamente pelo concessionário e controlador da mesma
B5 – Implantação e manutenção de sistemas de gestão e desempenho de qualidade sociambiental	-	A empresa está estudando a possibilidade de certificação dos procedimentos.

Tabela 9. Indicador B3 – Política afirmativa de gênero

Mês	Número total	N. empregadas do sexo	
		feminino	% Porcentagem
Janeiro	59,0 funcionário(s)	6,0 funcionária(s)	98,31%
Fevereiro	61,0 funcionário(s)	5,0 funcionária(s)	98,36%
Março	60,0 funcionário(s)	5,0 funcionária(s)	98,33%
Abril	42,0 funcionário(s)	2,0 funcionária(s)	95,00%
Mai	43,0 funcionário(s)	2,0 funcionária(s)	95,35%
Junho	43,0 funcionário(s)	2,0 funcionária(s)	95,35%
Julho	55,0 funcionário(s)	7,0 funcionária(s)	96,36%
Agosto	65,0 funcionário(s)	7,0 funcionária(s)	86,15%
Setembro	58,0 funcionário(s)	7,0 funcionária(s)	84,48%
Outubro	52,0 funcionário(s)	6,0 funcionária(s)	94,23%
Novembro	47,0 funcionário(s)	6,0 funcionária(s)	93,62%
Dezembro	50,0 funcionário(s)	6,0 funcionária(s)	94,00%
Média mensal	52,92 funcionário(s)	5,08 funcionário(s)	9,60%